

GURISARTE: APROXIMAÇÃO DO COLETIVO COM A UNIVERSIDADE

Roberta Alvarenga Reis; Luísa Pellegrini Comerlato; Loan Tonial Tomiello

O Grupo Gurisarte é um coletivo de arte, composto por 10 crianças e adolescentes com idade entre 10 e 17 anos moradores da Vila Esperança, localizada no bairro Belém Velho, zona sul de Porto Alegre. O projeto - teve início no ano de 2012 e realiza suas atividades aos sábados na associação de moradores da Vila, onde também funciona um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV). Um coletivo é uma associação não hierárquica de pessoas não hierárquica no qual se desenvolvem, neste caso, oficinas de experimentação artística e cultural com o objetivo de promover a participação social por meio do desenvolvimento da comunicação artística e verbal. Para tanto, atividades que estimulam a escrita, a pintura, o desenho, o grafite, entre outras técnicas, são planejadas sempre em parceria com os participantes, todas voltadas à apropriação de autonomia e de visibilidade social para os jovens. Esse projeto faz parte do Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de Saberes: Participação e Controle Social em Saúde. Um programa interdisciplinar que busca vincular e desenvolver ações que aproximem a instituição de ensino superior, no caso a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e as comunidades populares sob uma proposta de trocas de conhecimentos e experiências. Atualmente o projeto Gurisarte é coordenado por um graduando em odontologia e uma graduanda em psicologia. Dentre as estratégias de atuação do projeto está o incentivo a possibilitar passeios, que visam aproximar o grupo aos eventos, que acontecem em Porto Alegre, assim como dos espaços públicos ou privados em que estes ocorrem. No ano de 2015, com o intuito de aproximar o coletivo da universidade, foi sugerida a realização de dois passeios envolvendo o ambiente acadêmico. O primeiro movimento ocorreu na visita ao Instituto de Artes e ao Campus do Centro, quando foi possível o primeiro contato dos jovens com a universidade pública e seus espaços. No mês de maio, houve a oportunidade de participar do evento Portas Abertas - que acontece anualmente e tem como objetivo divulgar à população as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFRGS. Nesta visita, os jovens puderam conhecer o Campus do Vale, a rádio da universidade e o Observatório Astronômico. Além disso, tiveram a oportunidade de conversar com estudantes, que apresentavam seus cursos e/ou projetos. Percebemos pelo discurso dos jovens - que contavam, repetidas vezes, os acontecimentos, perguntando sobre o funcionamento da UFRGS e elogiando o vento - que tais visitas tiveram bastante significância para os jovens, especialmente, pelo impacto sobre a percepção dos mesmos sobre o que é estar na universidade e a possibilidade de acesso ao ensino superior. Sendo assim, as ações realizadas pelo projeto proporcionam a perspectiva de que a UFRGS pode sim estar incluída no futuro desses jovens, apesar do ambiente de vulnerabilidade no qual estão inseridos. Sendo assim, as ações realizadas pelo projeto proporcionam a perspectiva de que a UFRGS pode sim estar incluída no futuro desses jovens, apesar do ambiente de vulnerabilidade no qual estão inseridos.

Descritores: Arte; Educação; Acesso; Jovens;